

AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Carolline Morais Ferreira

Estudante de Pedagogia

Universidade Estadual do Maranhão

Terezinha de Jesus Amaral da Silva

Mestre em educação; professora do curso de pedagogia UEMA.

Universidade Estadual do Maranhão

A partir de reflexões e discussões acerca de problemáticas que influenciam no desenvolvimento da Educação Infantil, buscou-se por meio desta pesquisa investigar uma temática que está presente em questionamentos a respeito de sua contribuição para esta área da educação: a Contação de História. . A partir dos objetivos propostos foi possível analisar a contação de história no desenvolvimento da Educação Infantil por meio da verificação desse processo em uma Unidade de Educação Básica da rede municipal de ensino, assim como enfatizar enquanto fator que influencia a imaginação e a motivação para a leitura e identificar as contribuições para cognição das crianças na Educação Infantil.

Palavras- chaves: Infância. Criança. Histórias. Desenvolvimento. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Ao investigar a contação de história no desenvolvimento da Educação Infantil percebeu-se que é ressaltante levar em conta sua influencias nos fatores do desenvolvimento e aprendizagem humana. Assim, escolha do tema partiu do interesse em observar e analisar o comportamento das crianças durante o processo de contação de história, assim como ampliar os estudos acerca do assunto em questão, uma vez que o mesmo é de extrema relevância, não apenas para os profissionais dessa área, mas para os interessados em conhecer as influências que ela exerce sobre o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Essa pesquisa tem como objetivo analisar as implicações da contação histórias no desenvolvimento e na aprendizagem de crianças da Educação Infantil. Tomou-se como locus de pesquisa a Unidade de Educação Básica da rede municipal de ensino em São Luís do Maranhão. Ademais, com este estudo, intentou-se, também, perceber a influencia da leitura a imaginação, os

¹ TRABALHO DA DISCIPLINA CURRICULAR PRÁTICA NA DIMENSÃO ESCOLAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

valores e a motivação para a leitura e identificar as contribuições dessa para desenvolver da cognição.

Esta pesquisa torna-se relevante a partir da necessidade que se tem de dar maior ênfase às ferramentas que auxiliam no processo de aprendizagem das crianças, enquanto um instrumento que contribui para o progresso da Educação Infantil, assim como refletir sobre os fatores que influenciam esse resultado.

Diante do exposto, o trabalho em questão contribuirá pedagogicamente e socialmente, uma vez que o mesmo poderá subsidiar futuros estudos na área, assim como vem colaborando, significativamente, para nossa formação acadêmica dos autores.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Fundamentou-se este estudo na contação de história como fator influenciador da imaginação no desenvolvimento infantil. Essa imaginação tem um valor notável para o desenvolvimento infantil e a contação de história proporciona isso, como afirma Rodrigues (2005):

A contação de histórias é a atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

Vygotsky (1998) relata que, a imaginação é primária, estando presente desde o princípio na consciência infantil, da qual procede todo o resto da personalidade, é, pois uns dos principais alicerces de toda a atividade criadora, a respeito disso Vigotsky (2003) diz: "se manifesta por igual em todos os aspectos da vida cultural, possibilitando a criação artística, científica e técnica".

Outro aspecto importante é a compreensão da contação de história enquanto fator de motivação que desperta na criança o interesse pela leitura. Os pequeninos tem uma grande curiosidade e usam os livros para fazerem uma leitura visual, isso acontece por exatamente conhecendo mundo e mesmo sem ainda fazerem a decodificação das palavras. E nesse processo de interação com o mundo a sua volta um instrumento se destaca pela sua contribuição para o desenvolvimento do mesmo: a leitura.

Com base nisso percebe-se a importância que a contação de histórias tem no incentivo ao hábito da leitura. O que se constata quando Santos e Araújo dizem:

O papel de pai e educadores é o de oferecer às crianças, desde cedo, o contato com obras-primas da literatura infantil, ou seja, tomar contato com os livros de boa qualidade. Com isso, é possível que a criança crie o hábito e o prazer pela leitura. [...] a criança a quem os pais contam histórias crescerá cercada de livros e buscará a companhia deles ao longo da vida. (SANTOS; ARAÚJO, 2010, p.31).

Já o aspecto da aprendizagem cognitiva Simonetti (2012) entende: "um processo pelo qual os indivíduos adquirem conhecimento sobre o mundo ao longo da vida." Já o famoso pesquisador da cognição, Piaget, diz que :

[...] quando a criança começa a coordenar seus esquemas, organizando suas ações no espaço e no tempo, surge o que Piaget chama de "lógica das ações", quer dizer, as noções de casualidade, constância de objeto, velocidade, conservação, realidade, entre outras, das quais deriva a construção do real. [...] permite que a criança construir sua capacidade lógica, na medida em que atribui significado real, primeiramente no plano concreto e, em seguida no abstrato. (PALANGANA, 2015, p.10)

Assim, esse recurso didático deve ser usado de forma lúdica, para favorecer essa aprendizagem na construção do real, utilizando-se de imagens que levem a criança imaginação e criatividade. Como Coelho (2000), reafirma:

...a leitura total é a conquista do meio instrumental de compreensão, de tomada de posse da informação, em sentido amplo. Isso supõe uma dinâmica interrogativa diante dos acontecimentos do texto e da imagem. O livro deve responder a todas as curiosidades [...] elemento insubstituível para conduzir o leitor a uma atividade viva, a uma atividade crítica. (COELHO, 2000, Apud ARRUDA; LOPES; SCHORNOBAY, 2014, p. 1).

Assim, os professores devem ser conhecedores dos benefícios que as histórias podem trazer para desenvolvimento, incentivo a leitura e a aprendizagem em geral, sempre envolvendo a prática da contação no âmbito escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos primeiros dados que foi constatado é que a contação de história e a leitura são atividades de incentivo à imaginação, o que foi observado durante as contações e oficinas com os alunos, confirmando a ideia de Rodrigues (2005). Reafirmando isso, uma das professoras relata no questionário, que todas tiveram a imaginação algo trazido pelas histórias:

A contação de história é de extrema relevância para qualquer idade, com ela as crianças são estimuladas a viajar no mundo da imaginação, proporcionando a ampliação de vocabulário, oralidade e a desmistificação de que criança não compreende o que lê. (INFORMAÇÃO VERBAL, 2016)

Constatou-se isso, quando foi realizado a contação de história para as crianças da unidade rede municipal de educação básica, onde se observou grande interação das mesmas, respondendo às perguntas que lhes eram feitas, assim como imaginando a continuação da história e por fim recontando a história por meio de desenhos.

O que se constatou a partir da resposta de uma das professoras ao questionário feito a ela, quando a mesma fala sobre as contribuições que as histórias trazem para o desenvolvimento da imaginação, a respeito disso ela diz: "excelente, porque sem elas não desenvolveriam a sua imaginação criadora." (INFORMAÇÃO VERBAL, 2016).

Há um elo entre a narrativa e a imaginação, e as crianças necessitam, assim, de imagens fornecidas pelas histórias como estímulos da sua própria exploração de mundo. Essa narração proporciona um treinamento constante da imaginação no aspecto visual. E como afirma Calvino (1990), ao contar a história a uma visibilidade de criações de imagens mentais, que se tornaram uma das maiores qualidades da narrativa.

O que é constatado também na resposta de uma das professoras ao questionário quando a mesma diz: "A contação de histórias abre novos horizontes, torna-se uma viagem no desconhecido". "(INFORMAÇÃO VERBAL, 2016)".

Ao analisar os resultados percebe-se a relevância desse recurso didático, a contação de história, para o desenvolvimento da educação infantil. O que implica na importância que o mesmo exerce enquanto um fator de motivação, despertando na criança o interesse pela leitura. Reafirmando isso uma das professoras diz: "As crianças, principalmente da Educação Infantil, necessitam de boas histórias, pois essas ampliam seu vocabulário, sua forma de pensar e incentivam a leitura." (INFORMAÇÃO VERBAL, 2016)

Percebe-se, portanto, que diversos fatores influenciam esse processo de aquisição de conhecimento por meio da contação da história, primeiramente no plano concreto depois no abstrato com a construção do significado real de cada objeto exposto ou imaginado, assim como uma das professoras disse:

Cada criança tem uma forma peculiar de entendimento e construção, isso deve ser considerado. O importante é a interação, a troca, a construção coletiva ou não e, sobretudo o estímulo dado às crianças, preparando-as para o mundo da leitura. (INFORMAÇÃO VERBAL, 2016)

Como já citado anteriormente a contação de história contribui para o desenvolvimento da imaginação da criança. Devido a isso a mesma proporciona a criança um ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo.

Segundo Coll, Marchesi e Palacios (2004, p.55) “a possibilidade de que o aluno consiga realizar uma determinada aprendizagem obviamente é limitada por seu nível de competência cognitiva.” Então para que possam ser superadas essas algumas dificuldades de aprendizagem do educando é preciso investir nas competências cognitivas desse, nossa proposta é a por meio de história. Isso é reafirmado quando uma das professoras, ao ser questionado a respeito do assunto, diz: "Trabalha a concentração, desenvolvimento cognitivo e motor do aluno." (INFORMAÇÃO VERBAL).

Atividade realizada a partir da contação das histórias do Chapeuzinho Vermelho e dos Três Porquinhos com crianças de 3 a 5 anos



Fonte: Pesquisa realizada pelas alunas do curso de pedagogia da UEMA 2016

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a temática em questão foi possível identificar as contribuições da mesma para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil por meio da verificação do processo de contação de história em uma Unidade de Educação Básica da rede municipal de ensino, assim como enfatizar a temática em questão enquanto fator que influencia a imaginação, a cognição, os valores e a motivação para a leitura.

Diante do exposto e das análises dos dados constatou-se a relevância da contação de história para o desenvolvimento da Educação Infantil, uma vez que a mesma contribui para o progresso desta educação, exercendo significativa influência sobre fatores considerados acentuados para o desenvolvimento da mesma. Percebe-se, portanto, a necessidade de se realizarem novas pesquisas na área como forma de enriquecer a temática em questão.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Andréia Monegon; LOPES, Shirlen; SCHORNOBAY, Silvana Reifur. **O Mundo Encantado da Literatura Infantil**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXIV, N° 000066, 16/102014.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 472 p.

CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. 144 p.

GASTALDI, Maria Virgínia. **Caderno da família: como a família pode participar e ajudar**. São Paulo: Moderna, 2010. 32 p.

PALANGANA, Isilda Campener. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social**. 6ª ed. São Paulo : Summs, 2015.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.

SANTOS, Ecilane de Araújo Martins; ARAÚJO, Fernanda Pereira de. **Educação infantil: livro para os pais**. Curitiba: Positivo, 2010. 48 p.

SIMONETTI, Luciane. O que é desenvolvimento? **Net**, nov. 2012. Ciência do cérebro. Disponível em: . Acesso em: 13 maio. 2016.

VYGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

_____. *La imaginación y el arte em la infancia: ensayo psicológico*. 6. ed. Madrid: Akal, 2003. 120 p.